

## TESTE N.º 1 – Proposta de resolução

1.

1.1.  $\frac{R}{4!} \frac{D}{4!} \frac{V_1}{6!} \frac{V_2}{6!} \frac{V_3}{6!} \frac{V_4}{6!}$

$$4! \times 4! \times 6! = 414\,720$$

- 4! é o número de maneiras distintas de os quatro reis permutarem entre si;
- 4! é o número de maneiras distintas de as quatro damas permutarem entre si;
- 6! é o número de maneiras distintas de o bloco dos reis, o bloco das damas e os quatro valetes permutarem entre si.

1.2. Existem três casos mutuamente exclusivos: saírem 0 ases ou sair 1 ás ou saírem 2 ases.

- ${}^{48}C_5$  é o número de maneiras distintas de se escolher cinco cartas que não são ases sem que a ordem interesse.
- ${}^4C_1 \times {}^{48}C_4$  é o número de maneiras distintas de se escolher um ás e quatro cartas que não são ases sem que a ordem interesse.
- ${}^4C_2 \times {}^{48}C_3$  é o número de maneiras distintas de se escolher dois ases e três cartas que não são ases, sem que a ordem interesse.

Assim,  ${}^{48}C_5 + {}^4C_1 \times {}^{48}C_4 + {}^4C_2 \times {}^{48}C_3 = 2\,594\,400$  é o número pedido.

### 1.3. Opção (D)

Número de casos possíveis:

$13^4 = 28\,561$  é o número de maneiras distintas de o André, o António, o Pedro e o Rodrigo escolherem, cada um, uma carta do naipe de paus.

Número de casos favoráveis:  ${}^4C_2 \times 1 \times 1 \times 12 \times 12$

${}^4C_2$  é o número de maneiras diferentes de escolher quem são os dois rapazes que vão escolher o rei de paus e, por cada uma destas maneiras, existem  $12 \times 12$  modos distintos de os restantes dois rapazes escolherem, cada um, uma carta de paus diferente do rei.

Assim, a probabilidade pedida é igual a  $\frac{{}^4C_2 \times 12^2}{13^4} = \frac{864}{28\,561}$ .

2.  $\frac{2}{4 \times 4 \times {}^3C_2}$  ou  $\frac{4}{5 \times {}^4C_2 \times 2!}$  ou  $\frac{5}{5 \times {}^4C_2 \times {}^2C_2}$

Existem três casos mutuamente exclusivos:

- o número começa por 2: o algarismo 0 pode ocupar quatro posições distintas (unidades, dezenas, centenas ou unidades de milhar). Por cada uma destas posições, existem quatro posições diferentes para colocar o algarismo 2 que falta.



Por cada uma destas maneiras, existem  ${}^3C_2$  modos diferentes de escolher as posições dos dois algarismos 4. Finalmente, o algarismo 5 só tem uma posição possível.

- o número começa por 4: o 0 pode ocupar qualquer uma das cinco posições distintas (unidades, dezenas, centenas, unidades de milhar ou dezenas de milhar). Por cada uma destas posições, existem  ${}^4C_2$  formas diferentes de escolher as posições para os dois algarismos 2.

Por cada uma destas formas, existem  $2!$  modos distintos de escolher as posições do algarismo 4 e do algarismo 5.

- o número começa por 5: o 0 pode ocupar qualquer uma das cinco posições distintas (unidades, dezenas, centenas, unidades de milhar ou dezenas de milhar). Por cada uma destas posições, existem  ${}^4C_2$  formas diferentes de escolher as posições para os dois algarismos 2.

Por cada uma destas formas, existe apenas uma maneira ( ${}^2C_2$ ) de colocar os dois algarismos 4 nas posições que sobram.

Assim, o número pedido é igual a  $4 \times 4 \times {}^3C_2 + 5 \times {}^4C_2 \times 2! + 5 \times {}^4C_2 \times {}^2C_2 = 138$ .

### 3. Opção (B)

Como a linha do triângulo de Pascal tem 13 elementos, então  $n = 12$ .

Assim, os elementos dessa linha são:

$$\begin{array}{ccccccc} {}^{12}C_0 & {}^{12}C_1 & {}^{12}C_2 & \dots & {}^{12}C_{10} & {}^{12}C_{11} & {}^{12}C_{12} \\ 1 & 12 & 66 & \dots & 66 & 12 & 1 \end{array}$$

Para que a soma seja 13, teremos que escolher um 1 e um 12.

Assim, o número de casos favoráveis é igual a  $2 \times 2$  e o número de casos possíveis é igual a  ${}^{13}C_2$ .

Logo, a probabilidade pedida é igual a  $\frac{4}{{}^{13}C_2} = \frac{2}{39}$ .

### 4. O termo geral deste desenvolvimento é:

$${}^6C_k a^{6-k} \times (2x)^k = {}^6C_k a^{6-k} \times 2^k \times x^k, \text{ com } k \in \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

O termo em  $x^3$  ocorre quando  $k = 3$ :

$${}^6C_3 \times a^3 \times 2^3 = -160 \Leftrightarrow 160a^3 = -160$$

$$\Leftrightarrow a^3 = -1$$

$$\Leftrightarrow a = -1$$

5. Sabemos que  $P(A) = 0,3$  e que  $P(B) = 0,5$ . Além disso:

$$\begin{aligned}P(\overline{A} \cap \overline{B}) = 0,4 &\Leftrightarrow P(\overline{A \cup B}) = 0,4 \\&\Leftrightarrow 1 - P(A \cup B) = 0,4 \\&\Leftrightarrow 1 - 0,4 = P(A \cup B) \\&\Leftrightarrow P(A \cup B) = 0,6\end{aligned}$$

Sabemos que:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Então:

$$\begin{aligned}0,6 = 0,3 + 0,5 - P(A \cap B) &\Leftrightarrow P(A \cap B) = 0,8 - 0,6 \\&\Leftrightarrow P(A \cap B) = 0,2\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}P(\overline{B} | (A \cup B)) &= \frac{P(\overline{B} \cap (A \cup B))}{P(A \cup B)} = \\&= \frac{P\left(\overline{B} \cap \left(\overline{B} \cap A\right) \cup \left(\overline{B} \cap \overline{B}\right)\right)}{P(A \cup B)} = \\&= \frac{P\left(\left(\overline{B} \cap A\right) \cup \emptyset\right)}{P(A \cup B)} = \\&= \frac{P(A \cap \overline{B})}{P(A \cup B)} = \\&= \frac{P(A) - P(A \cap B)}{P(A \cup B)} = \\&= \frac{0,3 - 0,2}{0,6} = \\&= \frac{0,1}{0,6} = \\&= \frac{1}{6}\end{aligned}$$

## 6. Opção (B)

Número de casos possíveis: 9!

Número de casos favoráveis:  ${}^4A_3 \times 6!$ , onde  ${}^4A_3$  é o número de maneiras de escolher ordenadamente três dos quatro algarismos primos (2, 3, 5 e 7) para ocupar os três primeiros lugares. Por cada uma destas maneiras, existem 6! formas de colocar os restantes seis algarismos (um primo e cinco não primos) nos restantes seis lugares.

A probabilidade pretendida é  $\frac{{}^4A_3 \times 6!}{9!} = \frac{1}{21}$ .

## 7. Opção (C)

Número de casos possíveis:

$$\underbrace{7 \times 7 \times 7 \times 7 \times \dots \times 7}_{n \text{ amigos}} = 7^n = {}^7A'_n$$

Número de casos favoráveis:

$$\underbrace{1 \times 1 \times 1 \times \dots \times 6}_{n \text{ amigos}} \times \underbrace{6 \times \dots \times 6}_{n-3 \text{ amigos}} \times {}^nC_3 = {}^nC_3 \times 6^{n-3}$$

Observe-se que  ${}^nC_3$  é o número de maneiras de formar o grupo de amigos que escolheu a quinta-feira, sendo que, por cada uma destas maneiras, há  $6^{n-3}$  maneiras de os restantes  $n - 3$  amigos escolherem um dos seis dias da semana que não a quinta-feira.

8. Pretendemos determinar quantos números naturais pares de sete algarismos se podem escrever utilizando um algarismo 0, um algarismo 1, dois algarismos 8 e três algarismos 9.

Existem dois casos mutuamente exclusivos: ou terminam em 0 ou terminam em 8.

No caso de o número terminar em 0, existem  ${}^6C_2$  maneiras distintas de escolher as posições dos dois algarismos 8 e, por cada uma destas maneiras, existem  ${}^4C_3$  maneiras distintas de escolher as posições dos três algarismos 9. Para cada uma destas maneiras, só existe uma posição para colocar o algarismo 1. Assim,  ${}^6C_2 \times {}^4C_3$  é o número de números pares nas condições pedidas e que terminam em 0.

No caso de o número terminar em 8, existem cinco maneiras distintas de escolher a posição do 0 (não pode ocupar a primeira posição) e, por cada uma destas maneiras, existem cinco maneiras distintas de escolher a posição do algarismo 8 que resta. Para cada uma destas maneiras, existem  ${}^4C_3$  maneiras distintas de escolher as posições dos três algarismos 9. Feito isto, o algarismo 1 só tem uma maneira de ser colocado. Assim,  $5^2 \times {}^4C_3$  é o número de números pares nas condições pedidas e que terminam em oito.

${}^6C_2 \times {}^4C_3 + 5^2 \times {}^4C_3$  é, então, uma resposta correta ao problema.

## 9. Opção (B)

$$\begin{aligned} \frac{(n-1)! - {}^nA_n}{(n-1)!} &= \frac{(n+1)! - n!}{(n-1)!} = \frac{(n+1)n \times (n-1)! - n(n-1)!}{(n-1)!} = \\ &= \frac{(n-1)![(n+1)n - n]}{(n-1)!} = \\ &= n^2 + n - n = \\ &= n^2 \end{aligned}$$



- Na opção (A):  ${}^n C_n = 1$
- Na opção (B):  ${}^n C_1 \times {}^n C_{n-1} = n \times {}^n C_1 = n \times n = n^2$
- Na opção (C):  ${}^n C_1 = n$
- Na opção (D):  ${}^n C_1 + {}^n C_{n-1} = n + n = 2n$

10. Sabe-se que  $\frac{P(A|B)}{P(B)} = 1$ .

Assim:

$$P(A|B) = P(B) \Leftrightarrow \frac{P(A \cap B)}{P(B)} = P(B) \Leftrightarrow P(A \cap B) = (P(B))^2$$

Como:

$$\begin{aligned} P(A \cup \bar{B}) &= P(A) + P(\bar{B}) - P(A \cap \bar{B}) = \\ &= P(A) + 1 - P(B) - (P(A) - P(A \cap B)) = \\ &= 1 - P(B) + P(A \cap B) \end{aligned}$$

e  $P(A \cap B) = (P(B))^2$ , vem que:

$$P(A \cup \bar{B}) = 1 - P(B) + (P(B))^2 = (P(B))^2 - P(B) + 1, \text{ como queríamos demonstrar.}$$

11. Consideremos os acontecimentos:

$M$ : "o cientista é da área da Matemática"

$N$ : "o cientista é português"

Do enunciado, sabemos que:

- $P(M) = 0,4$
- $P(\bar{N}|M) = \frac{3}{5}$

Pretende-se saber  $P(\bar{N} \cup \bar{M})$ :

Como  $P(\bar{N}|M) = \frac{3}{5}$  e  $P(M) = 0,4$ , tem-se que:

$$\begin{aligned} \frac{P(\bar{N} \cap M)}{P(M)} = \frac{3}{5} &\Leftrightarrow P(\bar{N} \cap M) = \frac{3}{5} \times 0,4 \Leftrightarrow P(M) - P(M \cap N) = 0,24 \\ &\Leftrightarrow 0,4 - P(M \cap N) = 0,24 \\ &\Leftrightarrow P(M \cap N) = 0,16 \end{aligned}$$

Assim:

$$\begin{aligned} P(\bar{N} \cup \bar{M}) &= P(\overline{N \cap M}) = 1 - P(N \cap M) = \\ &= 1 - 0,16 = \\ &= 0,84 \end{aligned}$$

A probabilidade de o cientista não ser português ou não ser da área da Matemática é 84%.



12. Existem três tipos de casos que se excluem mutuamente:

- 1.º caso: cada autocaravana leva cinco amigos;
- 2.º caso: duas autocaravanas levam quatro amigos e a outra leva sete;
- 3.º caso: uma autocaravana leva quatro amigos, outra leva cinco e a outra leva seis amigos.

Assim, para distribuir os amigos pelas três autocaravanas diferentes:

- no 1.º caso existem  ${}^{15}C_5 \times {}^{10}C_5 \times {}^5C_5 \times 3! = 4\,540\,536$  maneiras;
- no 2.º caso existem  ${}^{15}C_4 \times {}^{11}C_4 \times {}^7C_7 \times 3! = 2\,702\,700$  maneiras;
- no 3.º caso existem  ${}^{15}C_4 \times {}^{11}C_5 \times {}^6C_6 \times 3! = 3\,783\,780$  maneiras.

No total, existem, então, 11 027 016 maneiras diferentes de os amigos se distribuírem pelas três autocaravanas.